

ARES B

JUNHO - 2022 - EDIÇÃO 267

ENCONTRO ARESB

ENCONTRO ARESB CRONOGRAMA

- 14:HS**
ABERTURA
- 14:15 HS**
Aplicações de ferramentas genéticas na produção de resina
Ananda Aguiar
Embrapa
- 15:00 HS**
Fazenda Fortaleza: Gestão de mais de 3 milhões de árvores de Pinus
Guilherme Correia
Zimbro Agrícola
- 15:45 HS**
INTERVALO
- 16:HS**
Manejo do Pinus visando alta produtividade de resina e madeira
Rafaella Mayrinck
Grupo RB
- 16:40HS**
A importância da inteligência estratégica para a produção de resinas no Brasil
Erasmio Carvalho
ELC Systems
- 17:10HS**
ENCERRAMENTO

PALESTRANTES

- Ananda Aguiar**
Embrapa
Aplicações de ferramentas genéticas na produção de resina
- Rafaella Mayrinck**
Grupo RB
Manejo do Pinus visando alta produtividade de resina e madeira
- Guilherme Correia**
Zimbro Agrícola
Fazenda Fortaleza: Gestão de mais de 3 milhões de árvores de Pinus
- Erasmio Carvalho**
ELC Systems
A importância da inteligência estratégica para a produção de resinas no Brasil
- Carlos Souza**
OWL Intelligence
Fazenda Fortaleza: Gestão de mais de 3 milhões de árvores de Pinus

28/JULHO-14HS
(Quinta-Feira)
www.ARESB.com.br

LOCAL: ÁREA
Rua dos Engenheiros, 26
Avaré/SP

ESTUDO IDENTIFICA MAIS DE MIL ESPÉCIES DE ÁRVORES NATIVAS EM PLANTIOS DE EUCALIPTO E PINUS

Eucalipto e pinus, as duas espécies florestais mais cultivadas no Brasil, não impedem o crescimento de plantas nativas em seu sub-bosque. Pelo contrário, por um crescimento rápido e capacidade de sombrear o solo, pode favorecer o desenvolvimento de árvores e árvores nativas e com projetos de reflorestamento, seguindo as regras do Código Florestal Brasileiro e legislações afins.

A conclusão é de trabalhos técnicos em 1.113 árvores e em trabalhos técnicos em 1.113 empreitadas e registradas em mais

de 10 estudos científicos compilados em documento. Entre essas espécies, figuram algumas ameaças de extinção, como a araucária, a imbuia, o pau-brasil e o palmito-juçara. A composição das cinco famílias com maior representatividade de espécies é similar ao encontrado em Matatica e do Cerrado do Brasil, os dois biomas ciliares no estudo. Espécies de elevado valor comercial também foram registradas, tais como cedro, cerejeira, copaíba, jatobá, jequitibás e peroba-rosa.

Autor do documento técnico,

pesquisador da Embrapa Territorial (Campinas/SP), conclui que esses dados mostram ser viável o uso dessas árvores como alternativa para a restauração florestal das áreas de Reserva Legal, seguindo as regras do Código Florestal Brasileiro e legislações afins. O Código (Lei 12.651/2012) permite o uso de árvores exóticas dessas áreas, desde que na proporção máxima nativa de 50% e intercaladas com espécies nativas regionais.

O pesquisador pontua que as principais dificuldades para o desen-

volvimento das espécies nativas são concorrentes com as gramíneas, eliminadas apenas com sombreamento ou herbicida. Utilizar as árvores de crescimento rápido para gerar sombra em menor tempo pode ser uma forma mais econômica de criar conforme as condições propícias para o reflorestamento. "Então, se tem uma área que precisa ser regenerada, e ela está em condições de plantio de eucalipto, avaliada como pode ser efetivada como alterada para você complementar de sub-bosques", Ronquim.

*Fonte: Embrapa Territorial



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

SP ABRE PROCESSO PARA USO COMERCIAL DE PINUS E EUCALIPTO EM ÁREAS DE ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS

O governo do estado de São Paulo pretende aproveitar florestas exóticas para o uso co-

mercial de madeira e resina, com foco predominante em pinus e eucalipto, recursos utilizados na fa-

bricação de celulose. Com a previsão de uma receita de R\$ 400 milhões em 15 anos, além de R\$ 13,7 milhões em outorga para a Fundação Florestal, o processo segue em consulta pública.

Essas florestas exóticas foram transportadas ou introduzidas pelo homem para além de sua área de distribuição natural, e sua exploração comercial tem como objetivo a permissão de uso de áreas das Estações Experimentais dos municípios de Itapeva e Itirapina e das Florestas de Águas de Santa Bárbara, Angatuba e Piraju.

O secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, afirmou que o projeto busca alternativas para a conservação das florestas nativas com o uso de florestas exóticas nobres para fins comerciais.

De acordo com edital, o concessionário vencedor terá a permissão de uso dos espaços por

180 meses, de dois ciclos, duas rotações completas, considerando um primeiro ano de melhor reconhecimento da área, licenciamento e de implantação. A empresa também ficará responsável pelo manejo florestal em áreas delimitadas do inventário florestal de florestas exóticas plantadas.

Segundo o secretário, a companhia ainda ficará responsável pela proteção de nascentes, certificação da reserva legal, e por garantir a renovação do plantio, a zeladoria e guarda das áreas.

"Além de todos os encargos ambientais e investimentos nas estações ecológicas, garantia e proteção das áreas de pesquisa, há ainda a questão do pagamento mínimo de R\$ 13,7 milhões ao estado reajustado pelo índice contratual como ressarcimento pela produção", diz.

* Fonte: Tissue Online

PEPAC: PONTO DE SITUAÇÃO PARA O SETOR FLORESTAL

Recentemente foi conhecida a apreciação da Comissão Europeia à proposta de Plano Estratégico da PAC (PEPAC 2023-2027) submetida pelo Governo no final de 2021.

Relativamente ao setor florestal, a Comissão Europeia aponta a falta de ambição das medidas relacionadas com a gestão sustentável das florestas e a prevenção de incêndios, sendo mesmo solicitada uma justificação para a forte diminuição do financiamento na prevenção de agentes bióticos e abióticos.

Esta Primavera existirá um diálogo intenso entre a Comissão Europeia e as autoridades portuguesas, de que resultarão algumas alterações no PEPAC que, previsivelmente, estará concluído em setembro, de forma a permitir a sua operacionalização em 2023. O Centro PINUS tem a expectativa de que exista um reforço da dotação orçamental da medida silvicultura sustentável, compatível com a importância social, ambiental e económica da floresta e com os compromissos políticos assumidos pelo país.

Apesar do setor florestal contar atualmente com verbas provenientes do PRR e REACT-EU, as necessidades de investimento serão ainda muito superiores ao previsto. No Estudo "Política de apoio ao investimento para o Pinheiro-bravo no horizonte 2021-2027 e 2028-2034", o Centro PINUS estimou que só em pinheiro-bravo o investimento necessário ascende a 547,7 milhões de euros no período

de programação 2021-2027. Recordase que a dotação do PEPAC para as medidas de silvicultura sustentável no período 2023-2027 é de 275,5 Milhões de euros.

Recentemente, o Centro PINUS publicou um relatório sobre a Execução do PDR2020 com informação sobre o investimento público em floresta. Entre outras informações muito relevantes, este relatório mostra que apesar de iniciativas positivas, como o fato de em 2021, 94% da dotação dos anúncios terem sido regionalizadas, o Alentejo continua a ser a região com mais investimento e número de candidaturas, com respetivamente 42% e 44% do total contratualizado.

Os dados do PDR2020 também são uma forte evidência da insuficiência da dotação orçamental face às necessidades: apenas 32% das candidaturas decididas estavam aprovadas e 43% não tiveram dotação orçamental. A percentagem de candidatura decidida sem dotação orçamental sobre para 62% para a operação de prevenção da floresta contra agentes abióticos e bióticos (8.1.3.).

Infelizmente, o Centro PINUS nota que a Comissão Europeia não questionou o diagnóstico realizado no PEPAC que omite a execução do PDR2020, nomeadamente as assimetrias regionais daquele programa e o fato de não haver financiamento à pequena propriedade no norte e centro.

* Fonte: Pinus Letter

ECONOMIA - JUNHO 2022

VALORES MÉDIO DE MERCADO		
Nº	PRODUTOS	UNIDADE VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG. R\$ 6,80
2	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID R\$ 10,00
3	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID R\$ 10,90
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID. R\$ 2,10
5	ARAME 14 GALV	KG. R\$ 30,80
6	ARAME 20 GALV	KG. R\$ 46,63
7	ARAME 21 GALV.	KG. R\$ 57,22
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID. R\$ 17,50
9	BOTA PVC C/L	PAR R\$ 43,90
10	BOTUÃO TÉRMICO	UNID. R\$ 45,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR R\$ 63,80
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID. R\$ 38,00
13	MASCARA PFF2 C/VALVULA	UNID R\$ 14,80
14	COLETA	TB R\$ 30,01
15	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL. R\$ 56,50
16	ESTRIA RETA	MIL. R\$ 38,70
17	ESTRIA V	MIL. R\$ 59,52
18	ESTRIADOR	UNID. R\$ 13,00
19	ESTRIADOR DE BICO	UNID. R\$ 10,50
20	FARELO DE ARROZ	TON. R\$ 1.500,00
21	GRAMPOS	CX. R\$ 7,06
22	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL. R\$ 77,52
23	HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL. R\$ 21,00
24	LIMA	UNID R\$ 19,40
25	LUVAS DE RASPA	PAR R\$ 10,50
26	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID. R\$ 11,30
27	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID. R\$ 9,21
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% à 25%	KG. R\$ 6,00
29	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% à 25%	KG. R\$ 6,60
30	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% à 25%	KG. R\$ 8,40
31	PERNEIRA EM COURO SINTETICO	PAR R\$ 23,60
32	RASPA DE TRONCO	MIL. R\$ 66,67
33	RASPADORES	UNID. R\$ 12,00
34	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON. R\$ 6.230,00
35	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON. R\$ 6.102,00
36	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL. R\$ 930,00
37	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL. R\$ 256,80
38	TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID R\$ 80,00
39	TRANSPORTE (até 50 km)	TON. R\$ 56,87
40	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON. R\$ 74,58
41	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON. R\$ 102,19
42	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM R\$ 4,51
43	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM R\$ 4,00

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Marcelo da Cunha Ribeiro

Vice Presidente

Mauro Faria Vieira

1º Secretário

Afrânio Brianezi Fuentes

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Dante Villardi

2º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

Diagramação - GP Publicidade

Tiragem - 500 exemplares

Distribuição gratuita



HÁ MAIS DE 20 ANOS À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RESINAGEM

Empresa especializada em pesquisas e desenvolvimento de pasta estimulante para extração de goma resina, tanto para o sistema de resinagem convencional como para o sistema fechado.

Comercializa todo o material necessário para resinagem, estimulantes, saquinhos, extriadores, bisnagas, EPIS

Telefones (15) 3355-0740 - Celular (15) 99640-0740 - e-mail: florestalmeneghel@uol.com.br